

Leitão, já engajado, tenta unir o partido para Maluf

O ministro-chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, afirmou ontem que ouvirá hoje, do deputado Nelson Marchezan, um relato das reivindicações do governador Jair Soares junto ao governo federal e procurará conhecer o contexto em que o governador gaúcho disse que não vestirá a camisa de Maluf, esperando que isso não signifique a adesão à candidatura de Tancredo Neves.

— Eu não sei o contexto em que ele disse isso. O que sei é que ele tem uma série de reivindicações junto ao governo federal, na área econômica, e que estão sendo atendidas dentro do cronograma. Não há retenção de verbas, mas vou examinar a situação com o deputado Nelson Marchezan. Eu não tenho o menor interesse em ver meu Esta-

do prejudicado.

Segundo o ministro, Jair não fez ainda qualquer declaração, junto ao presidente Figueiredo ou ao governo federal, que indique sua adesão à Aliança Democrática e prometeu fazer tudo para que ele seja atendido, não apenas com vistas a preservar seu apoio a Maluf, mas “porque ele é um homem do sistema e do governo”.

Leitão de Abreu considerou “um absurdo”, as declarações do deputado malufista José Carlos da Fonseca, no sentido de que a candidatura Maluf esteja sendo prejudicada com o apoio do governo federal:

— Não acredito nisso. Não houve, no processo da Convenção, engajamento do governo e agora há uma série de ações em marcha que visam fortalecer a

candidatura do partido do governo. Isso soa como uma coisa absurda. Não é o que pensa o candidato Paulo Maluf.

As ações que visam fortalecer a candidatura Maluf, segundo o ministro, terão seu primeiro desdobramento a partir de um cronograma de divulgação, envolvendo todo o ministério, que associam a candidatura Maluf à continuidade da obra do presidente Figueiredo:

— O presidente fará uma prestação de contas à Nação, no sentido de revelar ao povo o que fez e o que está fazendo, tanto no campo político como econômico. O governo vai mostrar o conjunto de sua obra.

Envolvidos na produção desse plano estarão a Secretaria de Imprensa, o Palácio do Planalto e todo o ministério.